

## RESUMO

Este artigo visa analisar a gestão de estoque em uma empresa Formosense, no ramo elétrico, com o intuito de diagnosticar as atuais condições de estoque – para apresentar os pontos críticos e positivos e indicar soluções capazes de auxiliar o processo decisório. Planejar é essencial para a sobrevivência de qualquer empresa, principalmente devido ao caráter inconstante e competitivo que o mercado apresenta. A gestão de estoque é utilizada no âmbito da empresa, para controlar os custos e melhorar a qualidade dos produtos. Na elétrica em questão, foi analisada a questão do espaço (estoque), apresentando alguns pontos positivos e negativos diagnosticados no referido estudo. Dentre os pontos positivos destaca-se que a loja se encontra em um local privilegiado por estar em uma avenida central, para facilitar o crescimento da empresa foi preciso a locação de um galpão – pois possui espaço para futuras aquisições de diversos materiais. O ponto negativo levantado é referente aos custos desse novo galpão, dentre eles: água, luz, telefone, aluguel, gasolina, funcionário e tempo de entrega da mercadoria e mais controle desse estoque. Para equacionar este problema indica-se a compra de uma cede bem mais ampla, na qual acabaria com essas despesas em duplicidade.

Palavras-Chaves: Estoque, espaço, despesa e aquisição.

## INTRODUÇÃO

O atual cenário empresarial é caracterizado pela alta competitividade, pelo elevado grau de instabilidade, e pelo processo violento de globalização – diante desta realidade, um número cada vez maior de empresas corre no sentido de buscar ferramentas e técnicas que auxiliem no processo gerencial. Dentre estas ferramentas destaca-se o planejamento do estoque.

As empresas competitivas possuem uma característica que as diferencia das outras - a sua sobrevivência está ligada à clara definição de seus objetivos e ao traçado antecipado dos possíveis caminhos a serem percorridos para atendê-los. A maioria das empresas vive um dilema em relação quanto devem estocar, mas é indicado que as empresas sempre tenham um estoque de mercadorias elevado para melhor atender aos seus clientes, pois assim poderá trabalhar com uma margem melhor de segurança de seu estoque. Mas, em contrapartida, outros administradores de empresas dizem que devem trabalhar com seu estoque de produtos reduzidos para que assim possam diminuir o capital investido e melhorar o fluxo de caixa. Por isso, o mais indicado para as empresas é que todas tenham em mente que os interesses da empresa sejam bem atendidos e os clientes sempre satisfeitos. Para isso é indicado que todas as empresas tenham um bom planejamento, acompanhando os itens de estoque, verificando a lucratividade, visando também o estado dos materiais que estão estocados e o tempo de reposição, fazendo assim um bom controle de estoque.

No transcorrer deste trabalho procurou-se evidenciar algumas ferramentas que auxiliem o processo decisório dentre estas destaca-se a Gestão de Estoque.

A programação dos estoques é imprescindível em termos financeiros, Lucena & Filho (2002) enfatizam que “ existe um custo do estoque que aumenta, os custos operacionais e diminui os lucros, razão por que a boa administração dos mesmos é essencial”. Nesse contexto, pretende-se analisar como a elétrica em foco, trabalha com as questões referente ao planejamento e gestão do estoque para operar de forma eficiente.

## DESENVOLVIMENTO

## Gestão de Estoque

Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção. Todas as empresas e instituições precisam manter estoques. Frequentemente, os estoques constituem uma parte substancial dos ativos totais.

Em termos financeiros, os estoques são muito importantes para as empresas. No balanço patrimonial, eles representam de 20% a 60 % dos ativos patrimoniais totais. À medida que os estoques vão sendo utilizados, seu valor se converte em dinheiro, o que melhora o fluxo de caixa e o retorno sobre o investimento. Existe um custo de estocagem dos estoques, que aumentam os custos operacionais e diminui os lucros. A boa administração dos estoques é essencial.

A administração de estoque é responsável pelo planejamento e controle do estoque, desde que o estágio de matéria-prima até o produto acabado e entregue ao cliente. Como o estoque resulta da produção ou a apóia, os dois não podem ser administrados separadamente e, portanto devem ser coordenados. O estoque deve ser considerado em cada um dos níveis de planejamento e por isso faz parte do planejamento da produção, do MPS e do MRP. O planejamento da produção se relaciona ao estoque total, o MPS a itens finais, e o MRP às peças componentes e matérias-primas.

Para Chiavenato (1991), estoque é a composição de materiais em processamento, materiais semi-acabados, materiais acabados, que não são utilizados em determinado momento da empresa, mas que precisam existir em função de futuras necessidades, uma vez que a acumulação de estoque em níveis adequados é uma necessidade para o normal funcionamento do sistema produtivo.

As empresas mantêm estoque por várias razões, dentre elas: para se protegerem das incertezas; para dar suporte a um plano estratégico e; para obter vantagens da economia de escalada.

A Gestão de Estoque visa elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos guardados na empresa. As teorias sobre o tema normalmente ressaltam a seguinte premissa: é possível definir uma quantidade ótima de estoque de cada componente e dos produtos da empresa, entretanto só é possível defini-la a partir da previsão da demanda do produto.

## Funções dos estoques

Na produção por lotes, o propósito básico dos lotes é separar o suprimento da demanda. O estoque serve como armazenamento intermediário entre:

- Oferta e Demanda;
- Demanda dos clientes e produtos acabados.;
- Produtos acabados e a disponibilidade dos componentes;
- Exigências de uma operação e resultado da operação anterior;
- Peças e matérias necessárias ao início da produção e fornecedores de materiais.

Determinar o que deve ser permanente em estoque – numero de itens; quando deve ser reabastecidos – prioridade; quanto de estoque será necessário para um período predeterminado.

Para organizar um setor de estoque ainda é necessário:

- Receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades;
- Controlar os estoques em termos de qualidade e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque;
- Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados;
- Identificar e retirar do estoque os itens que não se usara mais e danificados.

Com base nisso, os estoques podem ser classificados de acordo com as funções que desempenham.

### **Estoque de Antecipação**

Esses estoques são criados antecipando-se uma demanda futura. Por exemplo, são criados antes de uma época de pico de vendas, de um programa de promoções, das férias coletivas, ou possivelmente diante de uma ameaça de greve. São feitos para auxiliar a nivelar a produção e a reduzir os custos de mudanças das taxas de produção.

### **Estoque de flutuação**

Esse tipo de estoque é feito para cobrir os imprevisíveis do suprimento, da demanda ou do lead time. Se a demanda ou o lead time são maiores que o esperado, haverá um esvaziamento do estoque. O estoque de segurança é mantido para proteger a empresa dessa possibilidade. Sua finalidade é prevenir perturbações na produção ou no atendimento aos

clientes. Também é denominado estoque de armazenamento intermediário ou estoque de reserva

## Custos de Estoque

Todo e qualquer armazenamento de material gera determinados custos que são:

- Juros;
- Depreciação;
- Aluguel;
- Equipamento de movimentação;
- Deterioração;
- Obsolescência - É a condição que ocorre a um [produto](#) ou [serviço](#) que deixa de ser útil, mesmo estando em perfeito estado de funcionamento, devido ao surgimento de um produto tecnologicamente mais avançado.
- Seguros;
- Salários;
- Conservação.

Todos eles podem ser agrupados em diversas modalidades:

- Custos de Capital (Juros, depreciação);
- Custos com pessoal (salários, encargos sociais);
- Custos com edificações (aluguel, impostos, luz, conservação, equipamento).

Existem duas variáveis que aumentam estes custos, que são a quantidade em estoque e o tempo de permanência em estoque. Grandes quantidades em estoque somente poderão ser movimentadas com a utilização de mais pessoal ou, então, com um maior uso de equipamentos, tendo como conseqüências a elevação destes custos. No caso de um menor volume em estoque, o efeito é exatamente ao contrário.

Todos esses custos podem ser chamados de custo de armazenagem. São calculados baseados no estoque médio e geralmente indicados em % do valor em estoque (fator Armazenagem). Existem empresas que indicam como valor unitário em unidades monetárias (\$). Os Custos de armazenagem são proporcionais a quantidade e ao tempo que uma peça permanece em estoque.

## Custo da Falta de Estoque

Existem certos componentes de custo que não podem ser calculados com precisão, mas que ocorrem quando um pedido atrasa ou não pode se entregar pelo fornecedor. Podemos determinar os custos de falta de estoque ou custo de ruptura das seguintes maneiras:

- Por meio de lucros cessantes, devidos á incapacidade de fornecer. Perdas de lucros com cancelamento de pedidos;
- Por meio de custos adicionais, causados por fornecimento em substituição com materiais de terceiros;
- Por meio de “quebra de imagem” da empresa, e em consequência beneficiando o concorrente.

## Planejamento do Estoque

A produção cria riqueza ao adicionar valor aos bens. Para melhorar a produtividade e a riqueza, uma empresa deve primeiramente projetar sistemas eficazes e eficientes para produzir. Em seguida, deve administrar esses sistemas para fazer o melhor uso da força de trabalho, do capital e dos materiais. Um dos modos mais eficazes de se fazer isso é por meio de planejamento e controle do fluxo de materiais que entram, percorrem e saem da produção.

Existem três elementos no sistema de fluxo de materiais:

- Suprimento
- Planejamento e controle da produção
- Distribuição Física.

Eles são conectados e o que acontece em cada um deles afeta aos outros.

Tradicionalmente, há conflitos entre objetivos da empresa e os objetivos de marketing, de finanças e de produção. O papel da administração de materiais é balancear esses objetivos

conflitantes e coordenar o fluxo de materiais de modo que o serviço ao consumidor seja mantido e os recursos da empresa utilizados adequadamente.

## Níveis de Planejamento

A programação de materiais, de acordo com Lucena & Filho (2002), pode ser vista, em um sentido mais abrangente, como o planejamento de suprimento. Assim o planejamento das atividades desenvolvido pelo sistema de suprimento externo deve estar em plena consonância estratégico da empresa. Eles consideram ainda que, para planejar, deve ser feita uma correção com o nível de decisão que a empresa pretende atuar, são eles:

- Planejamento Estratégico – Refere ao processo de decidir com relação aos objetivos e metas da empresa como um todo;
- Planejamento Tático - A sua atuação incide sobre a escolha das alternativas para a ação.
- Planejamento Operacional – “São estabelecidas as diretrizes e ações de produção com o maior nível de detalhamento possível”

De acordo com Monks ( 1987 p.230)

O planejamento agregado pode ser visto como “uma negociação de alto nível que coordena as atividades de marketing, finanças e outras funções”. Este Planejamento refere-se ao médio/longo prazos, através do ajuste da velocidade de produção, mão de obra disponível, estoques e outros e objetiva atender às demandas flutuantes, utilizando os recursos disponíveis da empresa.

## A empresa

A empresa analisada é uma elétrica de acordo com a classificação SEBRAE, é considerada uma empresa de pequeno porte- possui 8 colaboradores. A empresa está instalada na cidade de Formosa-GO, conta com uma grande game de produtos de mais de 7.000 itens de produtos

que no início eram apenas 600 itens que vão desde alarmes, luminárias, ferragens, utilitários, elétrica, hidráulicas, motores, moto bombas, cercas elétrica, maquinas , ferramentas, equipamentos, escadas de alumínio, geradores e aparelhos de solda, todos normatizados pela ABNT.

Atualmente a empresa é absorvida pelo mercado local e região, as vendas são efetuadas tanto no varejo como no atacado. A estrutura organizacional compreende nas áreas comercial, financeira e administrativa. A empresa analisada possui um estoque na qual se encontra estruturada com um galpão. O controle do estoque é realizado através de um sistemas de informações- denominado APLICATIVOS COMERCIAIS.

## **Levantamento de Pontos Críticos**

Verificou-se que a empresa analisada em questão apresenta pontos positivos e negativos no que refere ao estoque. Para analisar foram observados os seguintes aspectos:

- O espaço totalmente limitado, impedindo o crescimento da loja;
- Poluição visual;
- Dificuldade em localizar o produto na hora de venda e da compra;
- Perdas de produtos por má acomodação.
- Mesmo com a locação de um galpão e aumentando o espaço físico do estoque a empresa se encontra com diversas despesas em duplicidade, por exemplo: água, luz, telefone, aluguel, gasolina, funcionário e tempo de entrega da mercadoria e mais controle desse estoque.

Sugestão alternativa:

- Compra de um terreno, na qual faria uma cede bem mais ampla, afim aliviar todos esses pontos críticos e também centralizar todo o estoque em apenas um local.

Uma gestão de estoque adequada á política empregada pela empresa pode trazer resultados muitos interessantes, principalmente nas áreas diretamente relacionadas á administração de materiais, como: compras. Recebimento. Controle de qualidade é o próprio controle do estoque.

## **Metodologia**

A Metodologia é o estudo dos [métodos](#). Ou então as etapas a seguir num determinado processo. Tem como objetivo captar e analisar as características dos vários métodos indispensáveis, avaliarem suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização, sendo ainda o conjunto de métodos e técnicas aplicadas para um determinado fim. É o caminho percorrido, a maneira utilizada para atingir o objetivo.

Além de ser uma disciplina que estuda os métodos, a metodologia é também considerada uma forma de conduzir a pesquisa ou um conjunto de regras para ensino de ciência e arte.

## **Análise de Dados**

Qual é o nível de estoque suficiente? R. O melhor nível será aquele que vai suprir a necessidade da empresa entre uma compra/entrega e outra. Levando em conta o espaço físico e a com a capacidade de pagamento “fluxo de caixa”. Como definir a recompra de produtos para o estoque? R. Primeiramente o giro desse produto, levando em conta o valor agregado, o espaço físico existente e o retorno financeiro (margem de lucro). Quais as formas de pagamento que a empresa oferece aos seus clientes? R. Dinheiro, Cartão de debito, Cartão de credito preferencialmente parcelado em poucas vezes, pois a empresa necessita de capital de giro. Quais são os principais objetivos de uma empresa que deseja maximizar os lucros? R. Ter um grande espaço físico para poder expor bem os produtos, comprar diretamente da indústria, ter bons vendedores com bons conhecimentos técnicos, realizar compras á prazos longos e vendas a prazos reduzidos, e acima de tudo ter uma boa logística.

## **Conclusão**

Nesses capítulos tentamos demonstrar o quanto a logística do estoque é fundamental dentro de uma organização. Procuramos não somente o aspecto conceitual, mas também o exemplo pratica de uma empresa como a Viva Elétrica Ltda.

A importância dedicada ao gerenciamento de materiais visando um controle nos custos com uma diminuição gradativa de suas quantidades estocadas, teorias e técnicas utilizadas pelo empresariado, de forma a aumentar sua lucratividade com a diminuição dos seus custos. A logística em si é uma ciência administrativa cuja finalidade é maximizar as importâncias econômicas dos produtos tendo ou fazendo com que estejam onde são necessários, na hora exata a um custo mínimo possível.

Mas amplo a sua conceituação do que a distribuição física ( movimentação do produto do vendedor para o cliente ou consumidor final). O sistema logístico subtende o fluxo total desde a aquisição até a entrega do produto ao cliente ou consumidor final.

## **Bibliografia**

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a administração dos materiais. São Paulo: Makron, 1991.

DIAS, Marcos Aurelio P.. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993

MONKS, Josep G. Administração. São Paulo: Editora Mc Graw-Hill do Brasil, 1987.

LUCENA, F. Lucena & Fihos, S. Cosmo. Suprimento Externo: uma abordagem técnica das praticas empresariais. João Pessoa: Editora Universitaria/UFPB, 2002.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Metodologia>

